

SESSÕES DO PLENÁRIO

5ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 20 de março de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADA IVANA BASTOS

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao Sr. João Martins da Silva Junior, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), nos termos da Resolução nº 2.217/2025, conforme proposição de autoria do deputado Manuel Rocha.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Deputado Manuel Rocha, proponente da concessão desta comenda e presidente da Comissão de Agricultura e Política Rural da ALBA; a Sr.^a Tereza Cristina, atual senadora pelo estado de Mato Grosso do Sul e ex-ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil; o Sr. Deputado Federal José Rocha, da Bahia, representando todos os deputados federais; a Sr.^a Mariana Baleeiro Martins Carrera, filha do homenageado; o Sr. João Martins da Silva Neto, filho do homenageado; o Sr. Bruno Reis, prefeito da cidade de Salvador; o Sr. Adriano de Sá Bouzas, superintendente de Desenvolvimento Agropecuário da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia, representando o Governo do Estado da Bahia; a Sr.^a Márcia Guedes, procuradora e subcorregedora-geral da Procuradoria do Estado da Bahia, representando o Sr. Pedro Maia, procurador-geral de Justiça do Estado da Bahia; e o Sr. Humberto Miranda Oliveira, presidente do sistema Faeb/Senar. (Palmas)

Solicito, ao deputado estadual Manuel Rocha e aos deputados federais Arthur Maia, José Rocha e Roberta Roma, conduzir, a este recinto, o Sr. João Martins da Silva Junior, o nosso homenageado e presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil.

(O homenageado é conduzido ao Plenário.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, ouviremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, eu farei o uso da palavra.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Senhoras e senhores presentes, ao abrir esta sessão especial em homenagem ao Sr. João Martins da Silva Junior, presidente da Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil, com a outorga da Comenda Dois de Julho, parabeno o jovem deputado Manuel Rocha, proponente desta homenagem pela brilhante iniciativa.

É um orgulho, para nós, baianos, ter, à frente da CNA, entidade representante de um setor de fundamental importância para a economia do país, um feirense da excelência de João Martins. (Palmas)

Meu caro João Martins, tenha certeza de que a sua trajetória de vida se confunde com a história da organização política e sindical dos produtores rurais do nosso agronegócio, da Bahia e do Brasil.

A sua liderança está marcada na existência de entidades como a Associação Baiana de Pecuaristas (Abap), mais tarde Associação Baiana dos Criadores (Abac), na organização da Feira Nacional da Agropecuária (Fenagro), uma das feiras mais importantes do setor, e na Federação de Agricultura e no Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

Criada em 1999, a Comenda Dois de Julho é a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia a pessoas que contribuíram para o desenvolvimento do estado e do país.

Os merecedores da comenda, segundo os critérios estabelecidos por esta Casa, são pessoas que contribuíram para o desenvolvimento político e administrativo do estado e do país e são empresários que se destacam na agropecuária.

Se assim o é, acredito que, dentre as Medalhas Dois de Julho que Assembleia Legislativa da Bahia já concedeu ao longo do tempo, esta é, com toda a justiça, uma concessão que honra o homenageado e, ao mesmo tempo, honra este Parlamento. (Palmas)

Encerro a minha saudação parabenizando, mais uma vez, este jovem deputado Manuel Rocha pelo justo reconhecimento a este empresário baiano e líder nacional do agronegócio.

Parabéns a João Martins da Silva Júnior, o nosso homenageado!

Esta é uma homenagem que se estende a toda a diretoria e à equipe de trabalho que fazem a CNA. Tenha a certeza de que a Assembleia Legislativa da Bahia é sua parceira na defesa dos interesses da classe produtora e dos trabalhadores do setor. Conte sempre conosco.

Muito obrigada a todos e a todas. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao proponente desta sessão especial, deputado Manuel Rocha.

O Sr. MANUEL ROCHA: Boa tarde a todos.

Diante de uma Mesa e de um Plenário qualificados por tantas autoridades e pessoas representativas do setor produtivo do agronegócio, eu peço licença a todos para saudá-los na pessoa da nossa presidente Ivana Bastos, a primeira mulher a presidir a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia em 190 anos. (Palmas) Faz história! E é um orgulho para todos nós, parlamentares, principalmente para mim, ao início a vida pública, prestigiar este momento desta Casa Legislativa. Parabéns, Ivana!

Saúdo a Sr.^a Tereza Cristina, nossa senadora pelo estado do Mato Grosso do Sul e ex-ministra da Agricultura do Brasil; todos os deputados federais na pessoa do

deputado José Rocha; todos os presidentes e representantes de entidades de classe na pessoa do meu amigo e presidente da Faeb, Humberto Miranda; o meu prefeito de Salvador, Bruno Reis, o melhor do Brasil; e João Martins e seus familiares aqui presentes. (Palmas)

Todo aquele que trabalha, produz e agrega pensando não só em si, mas na coletividade, merece o reconhecimento. E hoje é o dia de fazer o reconhecimento da história de vida de João Martins da Silva Junior, que, na data de hoje, recebe, como dito pela nossa presidente, a mais alta honraria desta Casa Legislativa, a Comenda Dois de Julho.

João Martins iniciou muito cedo, aos 18 anos. Além de herdar o nome do seu pai, herdou a vocação pela atividade rural, e, ao longo de mais de 50 anos, tem contribuído para o desenvolvimento do setor agropecuário da Bahia e do Brasil.

Muito jovem também, ele se aliou ao movimento do associativismo, e foi a voz ativa dos produtores rurais, também levando a defesa e a pauta do setor produtivo agropecuário na Assembleia Constituinte.

João Martins, o senhor e a sua voz são uma inspiração para toda uma geração de produtores rurais, o que é motivo de orgulho. Quem não o conhece pessoalmente e milita no agronegócio tem a obrigação moral de conhecer a sua história e a sua trajetória. (Palmas) Por isso, é uma honra estar aqui, hoje, fazendo esta homenagem em reconhecimento a toda essa vida de trabalho.

Abro um parêntese, aproveitando o seu prestígio e com tantas autoridades do setor produtivo, como eu disse, para chamar a atenção para o que tem acontecido em nosso estado da Bahia, onde criminosos travestidos de índios têm causado terror a produtores rurais no Sul da Bahia. (Palmas)

Precisamos chamar a atenção dos órgãos de segurança pública estadual e federal para que o direito à propriedade privada, um direito tão fundamental, seja assegurado. Tristes de nós que, em pleno ano de 2025, ainda estejamos lutando pelo direito à propriedade privada. Mas peço a sua voz e a sua força, que nos ajude a mediar e resolver o conflito que tem acontecido no estado da Bahia.

O senhor preside a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Certa feita, em uma entrevista sua, fez uma grande observação, a de que muitos têm a ideia de que a CNA é um clube dos grandes. Ao contrário, a CNA é um clube dos pequenos e médios produtores rurais que, em sua maioria, perfazem essa confederação. E através de sua atuação, levando capacitação e assistência técnica aos pequeno e médio produtores rurais, ajudou a levar uma transformação ao meio rural.

Parabéns pela sua iniciativa, parabéns pelo seu pioneirismo e parabéns pela formação de tantos líderes Brasil afora, pois alguns deles estão aqui, na plateia, representando diversas federações do nosso estado. Mas, nesta sessão especial, estamos aqui, hoje, para ouvir o homenageado.

Então, João Martins, receba esta comenda não apenas como reconhecimento da sua história de vida e trabalho, receba esta comenda, também, como uma motivação para o senhor, ainda, continuar defendendo os interesses dos produtores rurais da Bahia e do Brasil.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Parabéns!

Registro as presenças de Sr. Álvaro Arthur Lopes de Almeida, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas; Sr. Muni Lourenço Silva Júnior, presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas; Sr. Luiz Iraçú Guimarães Colares, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá; Sr. José Amílcar de Araújo Silveira, presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará; Sr. Fernando Cezar Ribeiro, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal; Sr. Júlio da Silva Rocha Júnior, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo; Sr. Vilmondes Sebastião Tomain, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso; Sr. Marcelo Bertoni, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Mato Grosso do Sul; e Sr. Antônio Pitanguí de Salvo, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais.

Aqui está o Brasil inteiro. Que prestígio!

Saúdo as presenças de Sr. Mário Antônio Pereira Borba, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Paraíba; Sr. Carlos Fernandes Xavier, presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado do Pará; Sr. Pio Guerra Júnior, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Pernambuco; Sr. Júlio César de Carvalho Lima, deputado federal e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Piauí; Sr. Rodolfo Tavares, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro; Sr. José Álvares Vieira, presidente da Federação de Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio Grande do Norte; Sr. Gedeão Silveira Pereira, presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul; Sr. José Zeferino Pedrozo, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina; e Sr. Tirso de Salles Meirelles, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.

Neste momento, convido o deputado Manuel Rocha e os filhos do homenageado, Mariana e João, para, em nome do Poder Legislativo da Bahia, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao Sr. João Martins da Silva Junior, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Registro as presenças de Sr. Deputado Eduardo Salles; Sr. Deputado Vitor Bonfim; Sr. Emílio Salomão Pinto Resedá, desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia; Sr. Colbert Martins Filho, ex-prefeito de Feira de Santana; Sr. Luiz Carlos de Carvalho Bahia Neto, secretário municipal de governo da cidade de Feira de Santana, representando o Sr. José Ronaldo, prefeito de Feira de Santana; o Sr. Paulo Cavalcanti, presidente da Associação Comercial da Bahia; do Sr. Kelsor Gonçalves Fernandes, presidente da Federação do Comércio da Bahia, integrado pelo Fecomercio-Sesc-Senac; do Sr. Heraldo Rocha, ex-deputado

estadual que hoje, pela manhã, também, recebeu a Comenda Dois de Julho em uma belíssima sessão especial; o Sr. João Roma, ex-ministro da Cidadania e presidente do PL na Bahia; Sr.^a Roberta Roma, deputada federal pelo estado da Bahia; Sr. Arthur Maia, deputado federal pelo estado da Bahia. (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Concedo a palavra ao Sr. João Martins da Silva Junior, nosso homenageado e presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. (Palmas)

O Sr. JOÃO MARTINS DA SILVA JUNIOR: Olhe só, eu recebi uma porção de nomes aqui. Mas quem me conhece sabe que eu não sou de ficar saudando muita gente. (Risos)

Quero saudar a deputada Ivana Bastos, presidente da Assembleia, que eu tive a satisfação de conhecer hoje. Tenho certeza de que, pela garra que tem, vai fazer uma excelente gestão à frente desta Assembleia.

Quero, também, saudar o deputado Manuel Rocha, a quem agradeço pela indicação para receber tamanha honraria; e, na sua pessoa, cumprimento todos os deputados e todas as autoridades presentes nesta cerimônia.

Mas, eu não poderia deixar de saudar duas pessoas que estão aqui. Uma pessoa é minha amiga, muito minha amiga, porque é uma amizade de antes de ela ser política: a senadora Tereza Cristina. A outra pessoa é o meu amigo que hoje, pela manhã, foi homenageado, Heraldo Rocha. Heraldo e Tereza tinham de ser saudados, separadamente. (Palmas)

Cumprimento os meus amigos que vieram me prestigiar. Vocês viram que há todos os estados do Brasil. Do Amapá até o Rio Grande do Sul, estão presentes hoje para me homenagear. (Palmas)

(Lê) “Cumprimento a minha família, os meus irmãos, a minha esposa, os meus filhos e os meus netos que estão, sempre, ao meu lado em todos os momentos.

Quando tomei conhecimento, por proposição do deputado Manuel Rocha, que esta Casa iria me conceder a Comenda Dois de Julho, a maior honraria da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, senti-me na obrigação de fazer uma retrospectiva de minha vida e do meu trabalho para saber se a merecia.

Revi a minha juventude, ainda na faculdade, já ajudando o meu pai e trabalhando com ele na gestão de suas atividades rurais, com muita motivação, porque gostava do que fazia.

Aprendi muito cedo que o produtor rural tinha de se organizar, como única maneira de obter resultado na sua atividade. Verifiquei que, estando organizados, os produtores viabilizariam a sua produção individual. Adotei o princípio básico de que só seria possível organizar a produção se o produtor estivesse organizado. Era uma cultura que trazia da união de minha família.

Com vontade de contribuir, ajudei a criar e a dirigir associações, cooperativas e entidades sindicais.

À época, vi, no cooperativismo, a maneira mais racional de organizar a produção e o produtor. Mas não tínhamos, infelizmente, a cultura que prevalecia no

sul do país. Assim, foi no sistema sindical que enxerguei a grande oportunidade de dar a minha contribuição à atividade na qual eu estava inserido e ao estado da Bahia, que já despontava na vanguarda do desenvolvimento do agro brasileiro.

No primeiro momento, quando assumi a presidência da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia e o Senar-BA, constatei que, para implantar o meu projeto de trabalho, seria preciso montar uma excelente equipe, pois queria introduzir projetos inovadores.

Fui conhecer todas as regiões da Bahia e suas agriculturas. Visitei os sindicatos rurais. Conversei com os produtores para dar consistência ao meu projeto de trabalho. Verifiquei que o Senar trabalhava com um curso de pouca duração que não transferiu nada ou quase nada do conhecimento necessário ao pequeno produtor ou ao trabalhador.

As instalações utilizadas para os cursos eram inexistentes e se resumiam ao campo e aos currais das propriedades. Precisava implantar um projeto embrionário de assistência técnica que pudesse melhor capacitar o pequeno produtor e o trabalhador. O que fizemos? A ele, demos o nome de Pro-Senar...” O Pro-Senar foi o projeto embrionário da assistência técnica que nós fazemos hoje.

(Lê) “(...) Lançamos um projeto de construção de centros regionais de capacitação que proporcionavam transferir melhores conhecimentos e passaram a chamar a atenção pelas estruturas e qualidade do ensino. Foram implantados cinco centros regionais que são, ainda hoje, destaques nos municípios. O nosso sistema de trabalho na Bahia passou a ser um diferencial no Brasil.

Acredito que o nosso trabalho no estado foi o que me credenciou, me projetou e me levou a ocupar a presidência da Confederação da Agricultura e do Senar nacional. Fui eleito, por unanimidade, duas vezes presidente da CNA. Nunca, antes, tal feito tinha ocorrido na entidade, o que me proporcionou condições de fazer grandes e necessárias mudanças no sistema.

No meu discurso de posse do primeiro mandato, lancei-me ao desafio de criar uma nova classe média rural no Brasil. Tínhamos um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas que identificou a existência de 5,1 milhões de produtores rurais no Brasil. E, desses 5,1 milhões, só 300 mil detinham 80% da riqueza do agro.”

Isso não podia continuar.

(Lê) “(...) Estabeleci, como meta prioritária, criar uma nova classe média rural, quantificada em 400 mil pequenos produtores, que teria acesso às novas tecnologias existentes como única forma de ser competitiva. Isso só seria possível se implantássemos um programa de assistência técnica inédito no país.

Mudamos o estatuto e o regimento da CNA. Implantamos o programa Ateg (Assistência Técnica e Gerencial). O pequeno produtor passou a ter assistência técnica mensal gratuita durante 2 anos, dali em diante.

Atualmente já passamos de 400 mil propriedades de pequenos produtores no programa, com melhoras visíveis de produtividade e renda. Para isso acontecer, contamos com 17 mil técnicos em campo: agrônomos, veterinários e técnicos com formação média.

Como forma de suprir a deficiência existente na área da saúde, para apoiar os pequenos produtores e trabalhadores desse programa, criamos o Programa Saúde no Campo que atende, hoje, mais de 200 mil produtores e familiares em todo o Brasil. Mas precisávamos dar eles oportunidades para exportar.”

Isso porque diziam que, para ganhar mais dinheiro, tem de botar o que produz lá fora. Isso, então, só foi possível, porque eu não só levei os produtores para visitarem as feiras, como também consegui implantar três escritórios. Hoje, a CNA tem três escritórios lá fora: um escritório em Dubai, um em Singapura e outro em Xangai. Eles são os pontas-de-lança dos pequenos produtores para poder botar os produtos deles lá fora.

Além de ter uma faculdade, tínhamos de melhorar a qualidade de ensino e gerar conteúdo para todos. Criamos grandes centros de capacitação. O primeiro a ser construído foi o Centro de Excelência em Fruticultura, em Juazeiro, na Bahia. Esse centro atende não só à Bahia como também Petrolina, em Pernambuco.

(Lê) “(...) Já estão prontos, em funcionamento, dois outros centros: o Centro de Excelência em Bovinocultura de Corte em Campo Grande, Mato Grosso do Sul; e o Centro de Excelência em Cafeicultura, em Varginha, Minas Gerais. E, em fase de construção, temos o Centro de Excelência em Zootecnia, em Feira de Santana, na Bahia, a ser inaugurado, com fé em Deus, até julho.

Além desses centros, implantamos 267 polos para atender, presencialmente, 41.369 alunos.” Isso é o quanto nós atendemos hoje. São técnicos e estudantes em formação técnica.

(Lê) “(...) Contamos também, atualmente, com 594.809 matriculados nos cursos de formação profissional rural de educação a distância. Isso tudo só foi possível, porque consegui montar uma equipe competente e com compromisso para a realização da minha proposta.

Tínhamos o lema *O sistema CNA tem de estar sempre na vanguarda para dar suporte à moderna e pujante agropecuária brasileira.*

Assim, recebo esta homenagem como o reconhecimento da força conquistada pelo sistema sindical e da credibilidade que alcançou ao transformar ações em resultados em favor de um setor produtivo, de inquestionável importância para o desempenho e o equilíbrio da nossa economia.

Por fim, tenho orgulho de ser brasileiro, mas ser baiano é minha maneira de ser um bom brasileiro.

Por essa razão, a Comenda Dois de Julho, que traz a data sagrada da Bahia, é a maior homenagem que eu poderia receber.

Obrigado a todos.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Registro as presenças de: Sr. Marcelo Abdon, tenente BM, representante do comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel BM Adson Marchesini; Sr. Cacá Leão, secretário de

Governo da prefeitura da cidade de Salvador; e Sr. Fernando Pimenta e seu filho Luis Fernando. (Palmas)

Assistiremos ao vídeo em homenagem ao Sr. João Martins da Silva Junior.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Neste momento, ouviremos a execução do Hino da Bahia.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTE (Ivana Bastos): Quero registrar a presença do Sr. Júlio César, senador pelo estado do Piauí. (Palmas)

Senhoras e senhores, em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das deputadas e dos deputados; das autoridades civis e militares; dos amigos e familiares do homenageado; da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia; do CNA; do Senar; do Sebrae; da Fecomercio; da Associação Baiana dos Criadores de Nelore; da associação baiana de medicina veterinária; da Associação Comercial da Bahia; e dos sindicatos dos produtores rurais da Bahia.

Quero retificar: é o deputado federal Júlio César, ou então foi uma profecia dizer que o senhor é senador. A esposa dele é senadora. Ele é “primeiro-damo”. Ele está igual ao João Roma, pois a esposa é deputada federal.

Viva o nosso novo comendador baiano João Martins da Silva Junior! (Palmas)

O homenageado receberá os cumprimentos no saguão ao lado do Plenário, onde será oferecido um coquetel.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.